

Sustenidos Organização Social de Cultura

Demonstração Contábeis em 31 de dezembro de 2021 elaboradas de acordo com as estruturas conceituais de contabilidade para propósitos especiais e Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações contábeis

Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a estrutura conceitual de Contabilidade para Propósitos Especiais

Aos Diretores e Conselheiros do
Sustenidos Organização Social de Cultura
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sustenidos Organização Social de Cultura (“Associação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, elaborada para propósito específico de atendimento ao Componente “Fundação Theatro Municipal de São Paulo”, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, para o período de 1º de maio de 2021 a 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria da demonstração contábil elaborada para propósito específico”. Somos independentes em relação a Associação de acordo com princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pela demonstração contábil

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação da demonstração contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros. Isso inclui determinar que a base contábil é uma base aceitável para a elaboração da demonstração contábil nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a Administração determinou serem necessários para permitir a elaboração da demonstração contábil livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração da demonstração contábil, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração da demonstração contábil, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria da demonstração contábil elaborada para propósito específico

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que a demonstração contábil tomada em conjunto esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, a garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração contábil.

Como parte da auditoria, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstração contábil, elaborada para propósito específico, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, se houver, e das respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da demonstração de pagamentos e recebimentos, inclusive as divulgações e se a demonstração representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

Luiz Carlos Soares da Silva
Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Conatus Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-037.537/O-1

Sustenidos Organização Social de Cultura

Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

Ativo

	Nota explicativa	31/12/2021
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	5	21.483.921
Outros créditos	6	2.238.082
Total do ativo circulante		23.722.003
Não Circulante		
Imobilizado e intangível - arquirido	7a	418.322
Imobilizado e intangível - sucedido	7b	6.360.599
Total do ativo não circulante		6.778.921
Total do ativo		30.500.924

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sustenidos Organização Social de Cultura

Balço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	31/12/2021
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar		1.250.764
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8	12.549.268
Obrigações tributárias	9	2.672.538
Projetos a executar	10	7.249.433
Total do passivo circulante		23.722.003
Não Circulante		
Projetos a Executar - Imobilizado	7a	418.322
Projetos a Executar - Imobilizado sucedido	7b	6.360.599
Total do passivo não circulante		6.778.921
Patrimônio líquido	12	-
Total do passivo e patrimônio líquido		30.500.924

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sustenidos Organização Social de Cultura

Demonstração do resultado do período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2021
Receitas com restrições		
Subvenções governamentais	13	73.471.875
Vendas de ingressos, loja e serviços	14	1.053.615
Locação de espaços	-	470.548
Receitas financeiras	-	644.981
Outras receitas	-	161.173
		75.802.192
Custos e Despesas com restrições		
Com pessoal	15	(59.796.601)
Serviços prestados por terceiros	16	(1.078.946)
Energia elétrica, água e telecomunicação	17	(1.128.422)
Gerais e administrativas	18	(610.204)
Programa edificação: conserv/manut/segurança	19	(7.138.293)
Atividades Fim	20	(5.214.479)
Comunicação	21	(450.332)
Depreciação		(384.915)
		(75.802.192)
Resultado do período		-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sustenidos Organização Social de Cultura

Demonstração do resultado abrangente do período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

	<u>2021</u>
Resultado do período	-
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sustenidos Organização Social de Cultura

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Resultado do período	Patrimônio líquido
Saldos em 1º de maio de 2021	-	-	-
Resultado do período	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sustenidos Organização Social de Cultura

Demonstração dos fluxos de caixa para o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	-
Depreciação	384.915
Varição nos ativos e passivos	
Aumento líquido/(redução) nos ativos em	
Outros Créditos	(1.890.497)
Aumento líquido/(redução) nos passivos em	
Fornecedores e outras contas a pagar	412.984
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(1.145.112)
Obrigações tributárias	1.886.390
Projetos a executar	(8.976.995)
Projetos a Executar - Imobilizado	393.784
Projetos a Executar - Imobilizado sucedido	6.360.599
	(2.958.847)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(2.573.932)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de imobilizados	(7.139.298)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(7.139.298)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(9.713.230)
Saldo inicial caixa e equivalentes de caixa	31.197.151
Saldo final caixa e equivalentes de caixa	21.483.921
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(9.713.230)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota Explicativa da Administração às Demonstrações Contábeis do período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Sustenidos Organização Social de Cultura (“Sustenidos” e/ou “Associação”), associação sem fins lucrativos, Organização Social de Cultura, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.891.025/0001-95, com sede a Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.092, cjs 182 e 184, Jardim Paulistano, São Paulo, é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura (“OSC”) pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e, para o atendimento de suas finalidades, envida esforços no sentido de desenvolver Programas e Projetos culturais, educacionais e sociais, com atendimento à população, com especial atenção à população pobre e carente, promovendo e desenvolvendo a cultura artística e musical.

Em 30 de abril de 2021, a Sustenidos, por intermédio da Fundação Theatro Municipal de São Paulo - FTMSP, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.913.253/0001-23, firmou Contrato de Gestão Emergencial 01/FTMSP/2021, com fundamento no artigo 5º da Lei Municipal nº 15.380, de 27 de maio de 2011; e no Decreto Municipal nº 52.858, de 20 de dezembro de 2011, e no Decreto Municipal nº 53.225, de 19 de junho de 2012, com dispensa de chamamento público, com fundamento no artigo 24, inciso IV c/c XXIV, da Lei nº 8.666/93, pelo período de 01/05/2021 a 31/05/2021, cujo objetivo é o fomento e o gerenciamento do Complexo Theatro Municipal e os corpos artísticos a ele vinculados.

Em 28 de maio de 2021, firmou novo Contrato de Gestão 02/FTMSP/2021 com a Prefeitura de São Paulo, com fundamento no artigo 5º da Lei Municipal nº 15.380, de 27 de maio de 2011; e no Decreto Municipal nº 52.858, de 20 de dezembro de 2011, e no Decreto Municipal nº 53.225, de 19 de junho de 2012. O presente instrumento tem vigência de 01/06/2021 a 31/05/2026 e ambos, por objeto, o fomento e o gerenciamento do Complexo Theatro Municipal e os corpos artísticos a ele vinculados.

2. Contrato de Gestão Emergencial – Theatro Municipal de São Paulo

a. Contrato de Gestão Emergencial nº 01/FTMSP/2021

Teve início em 01/05/2021 com término previsto para 31 de maio de 2021 com valor total de R\$ 61.280.129,09 (sessenta e um milhões, duzentos e oitenta mil, cento e vinte e nove reais e nove centavos).

b. Contrato de Gestão nº 02/FTMSP/2021

Início em 01/06/2021, com término previsto para 31 de maio de 2026 com valor total de R\$ 565.383.002,34 (quinhentos e sessenta e cinco milhões, trezentos e oitenta e três mil e dois reais, e trinta e quatro centavos).

Objetivo dos Contratos: Realização de atividades e gerenciamento do Theatro Municipal de São Paulo e seus complexos: a Praça das Artes e a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri; o Centro de Documentação e Memória; os corpos artísticos profissionais e semiprofissional Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Lírico, Coral Paulistano, Quarteto de Cordas de São Paulo, Balé da Cidade e Orquestra Experimental de Repertório, bem como a execução das ações necessárias para estruturação, produção e disponibilização ao público da programação artística e ações educativas, a execução de ações necessárias para a valorização e preservação do

patrimônio histórico do Complexo Theatro Municipal e aquelas vinculadas à gestão de seus acervos, conforme diretrizes gerais acordadas com a FTMS.

b. Valores repassados

<u>Data</u>	<u>Descrição</u>	<u>Repasso</u>
05/05/2021	TC Repasse movimento - emergencial	29.122.513
10/05/2021	TC Repasse contingência - emergencial	500.000
10/05/2021	TC Repasse prov trabalhista - emergencial	2.535.104
Total		32.157.616
04/06/2021	CG Repasse movimento	2.740.223
01/09/2021	CG Repasse movimento	24.231.703
01/12/2021	CG Repasse movimento	14.544.216
02/12/2021	CG Repasse movimento	3.931.991
17/12/2021	CG Repasse movimento	5.764.663
22/12/2021	CG Repasse movimento	2.287.949
Total		53.500.745

c. Outras captações

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Sustenidos auferiu outras fontes de recursos:

- Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- Bilheteria; e
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas pela Administração com o propósito específico de fornecer informações à Secretaria da Cultura em atendimento ao Contrato Emergencial de Gestão ao qual foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros, as quais abrangem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R1).

As demonstrações contábeis correspondem ao período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021, período de vigência do Contrato de Emergencial de Gestão, e portanto, não são comparativas.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Associação o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, recuperação nas operações de ativo, valor do acervo de obras de artes doadas, mensuração de instrumentos financeiros, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e demais ativos e passivos na data do balanço.

4. Resumo das principais políticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

a.1. Recursos vinculados a projetos (com restrição)

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

b. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Associação. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante.

c. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

d. Reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão, termo de colaboração e projetos originados de leis de incentivos fiscais, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 R2;
- Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

e. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

h. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde: (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; (ii) menos as amortizações de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

i. Demonstração dos fluxos de caixa

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;
- Atividades de financiamento: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Associação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2021
Bancos c/ Movimento	3.010.000
Aplicações de liq. Imediata	
CG - movimento	15.470.442
CG - contingência	514.181
CG - receitas	1.706.236
CG - prov trabalhista	783.062
Total de caixa e equivalentes de caixa	21.483.921

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 95% e 110% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Ao final de 2020, a Associação submeteu seu Plano Anual de 2021 (PRONAC n. 204387) para captação de recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura, contemplando as diversas atividades geridas pela organização. Já sabendo da intenção de participar do chamamento público nº 01/FTMSP/2020 para gestão do Theatro Municipal de São Paulo, foram inseridas rubricas para apresentações musicais que poderiam ser utilizadas caso a Associação fosse declarada vencedora. Somente no dia 30 de agosto de 2021 o Plano Anual da Sustenidos (PRONAC 204387) foi homologado e a captação de recursos autorizada, seguindo a regulamentação do PRONAC. Trata-se da Conta PRONAC n. 6579-x, gerida pela Associação a qual é autorizada para receber todas as transferências relativas à captação via Lei Rouanet para o Plano Anual, de mais de um equipamento e projeto. No 4º trimestre de 2021 foi captado o montante de R\$ 3.010.000 (três milhões e dez mil reais) cujo detalhamento encontra-se na nota explicativa nº10.

6. Outros créditos

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento de férias	2.158.378
Adiantamento de 13º Salário	1.387
Adiantamento de rescisão	996
Adiantamento a fornecedores	77.264
Cofins a compensar	57
Total outros créditos	2.238.082

6. Imobilizado e Intangível

	<u>Saldo anterior 01/05/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência (valor líquido)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo Final 31/12/2021</u>
Imobilizado e Intangível adquirido					
Máquinas e equipamentos	-	30.551	16.849	(715)	46.685
Móveis e utensílios	-	14.485	5.808	(302)	19.991
Equipamentos de informática	-	61.187	1.881	(1.782)	61.286
Equipamentos Audio/Video/Iluminação	-	27.037	-	(67)	26.970
Instrumentos musicais	-	3.020	-	-	3.020
Softwares	-	260.370	-	-	260.370
Total	-	396.650	24.538	(2.866)	418.322
Imobilizado e Intangível sucedido					
Máquinas e equipamentos	-	-	1.854.987	(105.116)	1.749.871
Móveis e utensílios	-	-	2.195.438	(124.408)	2.071.030
Equipamentos de informática	-	-	419.143	(23.751)	395.392
Equipamentos Audio/Video/Iluminação	-	-	287.831	(16.310)	271.521
Instrumentos musicais	-	-	1.962.422	(111.204)	1.851.218
Softwares	-	-	22.827	(1.260)	21.567
Total	-	-	6.742.648	(382.049)	6.360.599

A conta projetos a Executar, relacionada ao ativo depreciável, foi reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua despesa de depreciação, nos termos do Item 17 da NBC TG 07 (R2).

8. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Descrição	31/12/2021
Salários a pagar	2.688.642
Provisão de férias e 13o salário	7.663.391
INSS a recolher	1.490.402
FGTS a recolher	569.056
PIS folha de sal. a recolher	88.206
Pensão alim a pagar	2.380
Autônomos a pagar	15.975
Rescisões a pagar	27.888
Outras obrigações trabalhistas	3.328
Total	12.549.268

9. Obrigações tributárias

Descrição	31/12/2021
IRRF 0561 a recolher	2.490.971
IRRF 1708 a recolher	6.101
Pis/Cofins/CSLL ret fonte a recolher	68.923
INSS ret na fonte a recolher	84.775
ISS ret fonte a recolher	21.768
Total	2.672.538

10. Projetos a executar

	31/12/2021 CG 02-FTMSP/2021	31/05/2021 CGE- 01-FTMSP/2021
Saldo transferido	16.226.428	-
Repasse recebidos	53.500.745	32.157.616
Devolução de Recursos	(6.789)	-
Transferência de ativos e passivos OS anterior	-	(7.928.529)
Imobilizado sucedido	6.742.648	-
Rendimento aplicações financeiras	580.696	64.285
Captações de recursos	1.716.942	-
(-) Consumo	(67.766.853)	(8.066.944)
(-) Imobilizado	(6.754.383)	-
Saldo final	4.239.433	16.226.428
Plano anual de 2021 (PRONAC nº 204387)	31/12/2021	31/05/2021
Saldo anterior	-	-
Patrocínios recebidos (a)	3.010.000	-
Saldo final	3.010.000	-
Saldo final de projetos a executar	7.249.433	16.226.428

(a) Patrocínios Pronac: Foram assinados dois contratos com o Banco Bradesco em 2021, integralmente relacionados ao patrocínio das Temporadas de Óperas 2021 e 2022 do Theatro Municipal: o primeiro no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de Reais) em 25 de outubro p.p.,

referente à Temporada de Óperas de 2021, e o segundo no valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil Reais), em 22 de dezembro p.p., referente à Temporada de Óperas de 2022. Além destes contratos, foi acordado, por meio de uma negociação feita pela Sustenidos, que do aporte total da Visa para o Plano Anual R\$500.000,00 (quinhentos mil Reais) foi destinado para atividades do Complexo Theatro Municipal de São Paulo. Também foi recebida uma doação de Pessoa Física via Lei Rouanet, no valor de R\$10.000,00 (dez mil Reais), em 28 de dezembro de 2021). Em 2021 não foram utilizados recursos captados por meio destes patrocínios.

11. Partes relacionadas

A Associação recebe recursos do poder público e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Theatro Municipal de São Paulo e a Praça das Artes. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação está relacionada ao Termo de Colaboração.

Remuneração de Administradores

Os Administradores da Associação são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração.

12. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido da Associação é nulo em razão da aplicação da norma contábil NBC TG 07 que determina em seu item 12 que, uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática.

13. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais referem-se aos valores proveniente basicamente dos contratos de gestões é reconhecida no resultado na mesma proporção das despesas incorridas, que são reconhecidas na ocasião do fato gerador (competência). Os valores reconhecidos no resultado estão demonstrados na nota explicativa 10.

14. Vendas de ingressos, loja e serviços

Trata-se da receita reconhecida pelas vendas de ingressos administrados por Ticketeira terceirizada.

15. Despesas com pessoal

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Salários e ordenados	35.924.343	4.942.326	40.866.669
Encargos sociais	12.716.567	1.664.230	14.380.797
Benefícios	4.002.303	546.832	4.549.135
Total	52.643.213	7.153.388	59.796.601

16. Serviços prestados por terceiros

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Contabilidade	360.936	46.500	407.436
Jurídico	189.257	-	189.257
Administração/ RH	92.547	-	92.547
Serviços Prestados PJ	255.312	-	255.312
Bombeiros	30.600	-	30.600
Outros serviços	103.729	65	103.794
Total	1.032.381	46.565	1.078.946

17. Energia elétrica, água e telecomunicação

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Energia elétrica	774.454	50.793	825.247
Telefone e Internet	86.311	5.000	91.311
Água e esgoto	203.920	-	203.920
Gás	7.944	-	7.944
Total	1.072.629	55.793	1.128.422

18. Gerais e administrativas

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Locações de equipamentos	347.232	5.117	352.349
Viagens e estadias	19.156	-	19.156
Material de consumo, escritório e limpeza	149.083	500	149.583
Licença de uso de sistemas	7.604	890	8.494
Tributárias e Financeiras	71.122	3.030	74.152
Outras despesas gerais	6.322	148	6.470
Total	600.519	9.685	610.204

19. Programa de edificação: Conservação/Manutenção/Segurança

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Limpeza e segurança	2.998.015	394.188	3.392.203
Locação de equipamentos e demais facilities	59.243	5.170	64.413
Manutenção	1.817.804	199.366	2.017.170
Segurança do trabalho	1.238.565	172.260	1.410.825
Tecnologia da informação	142.014	3.984	145.998
Alvarás (AVCB)	4.937	-	4.937
Arquitetura	71.636	-	71.636
Outros custos de edificações	31.111	-	31.111
Total	6.363.325	774.968	7.138.293

20. Atividades fim

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Produção de vídeo	263.584	-	263.584
Viagens e estadias	33.936	-	33.936
Caches	1.863.973	5.150	1.869.123
Logística	90.159	-	90.159
Infraestrutura	286.055	-	286.055
Produção	2.165.565	-	2.165.565
Direitos autorais	9.523	-	9.523
Locação / compra de partitura	171.974	-	171.974
Locação de equipamentos	36.500	-	36.500
Gerais de comunicação	35.048	-	35.048
Outras custos com atividade fim	252.927	85	253.012
Total	5.209.244	5.235	5.214.479

21. Programa de comunicação

Descrição	31/12/2021		Total
	CG 02- FTMSP/2021	CGE 01- FTMSP/2021	
Clipping	11.300	1.900	13.200
Anúncios e Publicações em Jornais	21.802	-	21.802
Criação gráfica/ Arte	3.578	-	3.578
Manutenção website	8.460	1.350	9.810
Divulgação em redes sociais	3.214	60	3.274
Comunicação Visual	240.000	-	240.000
Banner Impressão	14.058	-	14.058
Documentação Fotográfica	18.350	-	18.350
Assessoria de imprensa	108.260	18.000	126.260
Total	429.022	21.310	450.332

22. Instrumentos financeiros

a. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação.

b. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2021, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

23. Renúncia fiscal

Por ser uma entidade sem fins lucrativos ISENTA, não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, apurado em cada exercício (Lei 9.532/1997). Também não contribui com o imposto de renda e a COFINS incidentes sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável. Não é contribuinte da COFINS sobre o total de suas receitas.

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002R1 – entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre o total das receitas;
- Imposto de Transmissão de Causas Mortis e Doações (ITCMD);
- ICMS Importação

24. Seguros (não auditado)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Associação segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes aos seus bens imobilizados e acervos. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de bombeiros, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e dedetização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios.

* * *